

# AUTO DA CAMISINHA

De José Mapurunga

abril/maio 1997

Contato autor: (85) 3485-23-00 – E-mail: [josemariamapurunga@gmail.com](mailto:josemariamapurunga@gmail.com)

## PERSONAGENS

Benedito, Lionor, Sinhá Costureira, Diabo, Anjo da Guarda, Padrinho, Menestrel.

**Menestrel, Benedito e Lionor .**

MENESTREL

Pedimos vossa atenção  
pra história que vou contar  
de um caso que se deu  
no sertão do Ceará.  
Não vou dizer o lugar  
que é pra não cria encrenca  
com o povo que mora lá.  
Adianto que é uma terra  
de gente boa e sabida  
que sabe que preconceito  
só faz é azedar a vida  
e que é melhor ter boa ceia  
que andar mexericando  
falando da vida alheia

**Indicando Benedito e Lionor**

MENESTREL

Neste lugar tão bendito  
Nasceu e ainda mora  
uma rapaz de boa cepa  
cujo nome é Benedito.  
Também nele nasceu  
e ainda por lá mora em flor  
uma moça de juízo  
cujo nome é Lionor.  
É sobre eles a história  
Deste bom caso de amor.

**Sai Menestrel.**

BENEDITO

Bom dia Linda Lionor!  
Agora que vi sua graça  
vou dizer o que se passa  
e declarar o meu amor.  
Falo isso com respeito  
por não poder controlar  
o que explode no meu peito.

LIONOR

Fale logo por favor,  
se é conversa de amor  
é assunto que é direito.

BENEDITO

Lionor quando te vejo,  
mesmo que seja de longe,  
a mim assalta um desejo  
que nem querendo se esconde.

LIONOR

Esta alma quer é reza,  
vamos ver se ela vai longe!

BENEDITO

Então fico abestalhado  
sem saber o que fazer,  
pois um sentimento assim  
é gostoso e faz doer.

LIONOR

Parece até uma novela  
que vi na televisão.

BENEDITO

Queria então resolver  
de vez essa nossa questão.  
Te pergunto, Lionor:  
é possível de haver  
entendimento entre nós?

LIONOR

Claro que sim Benedito,  
pois também eu correspondo  
a desejo tão feroz.  
Tanto que só de te ver,  
sinto sede tão atroz  
que nem bebendo de vez  
toda água do Orós  
passaria esta sede  
de ter amor entre nós

BENEDITO

Pois, então, vem cá meu bem,  
vamos lá naquela moita  
fazer um bom nhém-nhém-nhém.  
Vem comigo, vem depressa,  
que ninguém pode guardar  
uma vontade que tem.

LIONOR

Primeiro vou na vendinha  
do caboclo Zé Romão  
pra comprar boa farinha  
pra mamãe fazer pirão.

BENEDITO

Vá depressa e volte logo  
senão morro de tesão!

LIONOR

Fique calmo, volto já,  
pra fazer nossa festinha!  
Enquanto vou lá e volto,  
vá ajeitando a caminha.

BENEDITO

Isso é fácil de ajeitar  
pois no sertão sempre há  
folha seca bem limpinha.

LIONOR

E não esqueça, bem querer,  
de levar a camisinha,  
que não sou mulher à toa  
que arrisca a vida boa  
só por um trepadinha.

**Sai Lionor e Benedito dirige-se ao público.**

BENEDITO

Puxa vida, vai ser bom,  
Desfrutar de Lionor!  
Só não sei bem ao certo  
o que no fim ela falou.  
Arranjar uma camisinha?  
Por aqui não tem uma loja  
onde compre essa blusinha!  
Ah! Já sei o que vou fazer  
pra esse caso revolver.

**Benedito bate na porta da casa de Sinhá Costureira. O Diabo se aproxima para ouvir a conversa.**

DONA SINHÁ

Em que posso lhe ser útil  
Benedito de Oliveira?

BENEDITO

Num favor especial  
dona Sinhá Costureira!  
É que estou com hora marcada  
pra transar com Lionor,  
Mas ela só que ir lá  
se eu usar a camisinha.  
Por favor, dona Sinhá,  
diminua esta minha!

DONA SINHÁ

Benedito esse serviço  
não lhe resolve a pendência.  
Ah, meu Deus como é que pode  
haver tanta inocência!

BENEDITO

Dona Sinhá dê um jeito  
pois eu sei que a senhora  
sempre costura pra fora.

DONA SINHÁ

Minha fama anda longe!  
O que é que faço agora?

BENEDITO

Só precisa que a senhora  
me ajude nessa hora.

**Dona Sinhá mostra um preservativo.**

DONA SINHÁ

Benedito, sou sincera,  
ouça bem o que eu digo,  
a camisinha que uso  
e trago sempre comigo  
é esta que te forneço  
porque tu és bom amigo.

BENEDITO

Dona Sinhá não resolve  
esta aí em mim não cabe  
tenho ombro muito largo  
tenho medo que se rasgue.

DONA SINHÁ

Cabe sim, seu Benedito,  
basta usar onde se deve.

BENEDITO

E onde é que vou usar  
esta camisa tão leve?

DONA SINHÁ

É pra usar na vergonha  
na hora da transa breve.

BENEDITO

Ah! Agora estou sabendo,  
já falou dona Maroca!  
Esta, então, é a camisinha  
que se usa na piroca?

DONA SINHÁ

É esta mesma, Benedito,  
que agora estão usando.  
Você deve usar também  
pra evitar grandes danos.  
Cancro duro, cancro mole,  
mula mais esquentamento,  
nunca deixe de usar,  
não vá ter esquecimento.  
E tem aí a tal de AIDS  
que é a pior de todas elas.  
Por isso é bom usar  
com Lionor a camisinha,  
só assim você protege  
sua vida e a da mocinha.

BENEDITO

Muito obrigado, por esta,  
dona Sinhá Costureira.

DONA SINHÁ

Até logo, Benedito  
faça boa brincadeira!

**Sai dona Sinhá e Benedito dirige-se ao público.**

BENEDITO

E agora o que é que eu faço  
pra vestir esta camisa?  
Não sei nem rasgar o maço  
isso não se realiza.

**O Diabo surge diante de Benedito disfarçado de santo.**

DIABO

Aleluia, aleluia!  
Sou o Santo Pergentino  
que vive a dar bons conselhos  
pra rapaz e pra menino,  
pra velha e moça solteira  
oriento o destino.

BENEDITO

Nunca antes ouvi falar  
desse santo Pergentino,  
mas deve ser boa coisa  
que do céu tudo é divino.  
Ah! A ele vou perguntar  
pois eu quero me informar  
pra não fazer desatino.  
Aleluia, aleluia!  
Ó meu Santo Pergentino  
quero agora o seu conselho  
pra me dar um bom ensino.

DIABO

Estou aqui pra ajudar  
diga logo o que é que há?

BENEDITO

É que quero aprender  
a vestir a camisinha  
pra usar com Lionor  
moça nova e bonitinha.

DIABO

Vai nessa não, meu rapaz,  
isso aí não está certo,  
pois transar com a camisinha  
não é coisa de esperto!  
É comer jaca com casa,  
não tem gosto e ainda lasca,  
o gozo que não é completo.

BENEDITO

E é assim que é o certo,  
ó meu bom São Pergentino?

DIABO

Com certeza, meu rapaz.,  
isso aí é o que está certo.

BENEDITO

Mas Lionor não quer assim  
não vou ficar no deserto!

DIABO

Convence a moça com jeito  
que ela vai até gostar.  
Pra transa fazer efeito  
tem que ser no “natura”.

BENEDITO

Que devo, então, eu fazer,  
para ela concordar?

DIABO

Começa logo cheirar  
do pescoço ao cotovelo.  
Assim que a moça chegar  
é fazer logo o novelo.  
Açunga na frente e atrás,  
que ela faz é pedir mais  
e não vai se incomodar.

BENEDITO

Quer dizer, São Pergentino;  
que eu não uso a camisinha?

DIABO

Para que, seu Benedito,  
você não é mariquinha.  
Hoje o meu dia está ganho  
enganei mais um bestinha!

**Sai o Diabo e Benedito dirige-se ao público.**

BENEDITO

É vivendo e aprendendo,  
esta não vou esquecer,  
São Pergentino em pessoa  
veio me esclarecer.  
Quando Lionor chegar  
desta ela vai saber:  
que bom mesmo é transar  
sem a camisinha usar.

**Entra Lionor**

LIONOR

Como é, meu Benedito,  
já aprontou a caminha?

BENEDITO

Está ali, naquela moita,  
bem macia e arrumadinha.

LIONOR

E onde está, que não vejo,  
a bendita camisinha?

**Benedito agarra Lionor.**

BENEDITO

Vamos lá, meu bem querer  
no estilo natural,  
pois transar sem camisinha  
é gostoso e não faz mal!

**Lionor repele Benedito.**

LIONOR

Vai pra lá cara de pau!  
Me respeite por favor,  
que sou donzela direita  
que só transa por amor.  
E quem ama se protege,  
não há transa que eu inveje  
que depois traga uma dor!

BENEDITO

Mas transar com camisinha  
não é lá delicioso!

LIONOR

Só não é para você  
que não sabe o é gostoso!

**Benedito tenta agarrar novamente Lionor.**

BENEDITO

Que é isso, Lionor,  
seja mais benevolente!

LIONOR

E se você continuar  
com essa proposta indecente,  
vou chamar meu pai aqui  
para lhe quebrar os dentes.

BENEDITO

Tenha calma, Lionor,  
seja mais clarividente!

LIONOR

Se estou fazendo assim  
é que sou experiente.

BENEDITO

Não me venha com caé,  
também sou inteligente.

LIONOR

Então falo pra você  
quem avisa amigo é,  
se não for com camisinha  
nosso amor não vai da pé.  
E olhe que no sertão  
só não me falta é amor.

BENEDITO

Não conheço além de mim  
quem lhe deseje, Lionor.

LIONOR

Tem Zé Mané da Ingá,  
Zé Artur do Cerrador.

BENEDITO

Ai, meu Deus, assim não posso  
aguentar de ciúme!

LIONOR

Zé Vitô do Quixadá  
e Nicolau do Curtume.

BENEDITO

Ó meu São Pergentino,  
Deus me livre desse mal!

LIONOR

Landislau do Boqueirão,  
Zé Roldão da Buirinha.

BENEDITO

Ai que triste sorte minha!

LIONOR

E qualquer um deles aceita  
a transar com a camisinha.

BENEDITO

Tenha modos, Lionor,  
seja moça mais certinha!

**Lionor se despedindo.**

LIONOR

Vou ali dar uma voltinha,  
volto dentro de uma hora,  
se você não decidir  
é melhor que dê o fora.  
Uma coisa lhe adianto  
minha sede é agora.  
E se você não quiser  
se vestir com a camisinha  
fique certo que não vou  
me fartar triste sozinha.

**Sai Lionor e Benedito dirige-se ao público.**

BENEDITO

Tudo o que fiz foi seguir  
o que mandou São Pergentino.  
E agora ele não vem  
pra salvar o meu destino.

**Entra o Anjo da Guarda.**

BENEDITO

Olha só quem chegou  
o meu bom Anjo da Guarda!

ANJO DA GUARDA

Eu já sei que fez burrada!

BENEDITO

Não fiz nada que não fosse  
o que é certo de fazer.  
Estava aqui esperando  
Lionor, meu bem querer,  
quando chegou um senhor  
muito de boa aparência,  
era o Santo Pergentino,  
cheio de boa ciência.  
Ele disse, o tal senhor,  
que eu fosse mais esperto,  
pra transar sem camisinha  
pois o gozo é mais completo.

Propus isso a Lionor,  
ela quase me açoitou.  
Ela perdeu a paciência.  
Quis chamar até o pai  
pra usar da violência.

Como se isso fosse pouco,  
ela fez a maior festa  
de arranjar um outro cara  
e me por chifre na testa.

ANJO DA GUARDA

Muito certo fez a moça  
ao agir dessa maneira,  
pois a AIDS tá no mundo  
e não é pra brincadeira.  
Foi a moça que evitou  
que cê fizesse besteira.

BENEDITO

Só se fala nesta AIDS  
e eu não sei o que é isso.  
Ó meu bom Anjo da Guarda  
você fala com destreza,  
gostaria de saber  
o que é AIDS com certeza.

ANJO DA GUARDA

É uma doença que tira  
do organismo a defesa.

BENEDITO

Não sei onde isso pode  
causar mais dor e tristeza.

ANJO DA GUARDA

É que o corpo sem defesa  
adoece facilmente  
e a pessoa pega tudo  
que é doença inclemente.

BENEDITO

Em Lionor eu não vejo  
de ter alguma doença  
nenhum sinal evidente.

Goza de boa saúde  
e tem tudo no lugar,  
vive sorrindo contente.

ANJO DA GUARDA

Não sei se este é o caso  
mas é bom ser previdente.  
A AIDS é traiçoeira,  
o vírus entra no sangue  
e a pessoa não sente.  
Pode passar muitos anos  
até que fique doente.  
Enquanto isso ela pode  
transmitir pra outra pessoa  
esse vírus tão potente.

BENEDITO

Mas como é que se pega  
o vírus da AIDS meu anjo?

ANJO DA GUARDA

Transando sem camisinha  
com mulher ou com marmanjo.

BENEDITO

E a AIDS não se cura  
usando boa meizinha?

ANJO DA GUARDA

Ela ainda não tem cura  
o negócio é prevenir  
usando a camisinha.

BENEDITO

Mas disse São Pergentino  
que transar com camisinha  
é coisa de mariquinha.

ANJO DA GUARDA

Ora, tenha mais vergonha  
de ser tão abestalhoso,  
que este santo não existe  
é potoca do Tinhoso!

BENEDITO

Quer dizer que o tal santo  
é o Cão que me enganou?

ANJO DA GUARDA

Com certeza, Benedito,  
você caiu na conversa  
de Satanás o maldito.  
Use a cabeça, moço,  
que você foi enganado.  
Mal posso dar uma volta  
que ele já faz tudo errado.

BENEDITO

Ora, veja como fui,  
me enganar dessa maneira!

ANJO DA GUARDA

Agora vou ter que ir embora  
volto só na terça-feira,  
vê se quando eu tiver fora  
deixa de fazer asneira.

**Sai o Anjo da Guarda e Benedito dirige-se ao público.**

BENEDITO

Cada coisa acontece  
impossível de se crer!  
Lionor me deu uma hora  
tenho que me resolver!  
Não sei usar camisinha  
tenho logo que aprender.  
Ah! Já sei o que vou fazer.

**Bate palmas numa casa e o Padrinho aparece.**

BENEDITO

Me abençoe meu padrinho!

PADRINHO

Deus te abençoe, Benedito!

BENEDITO

Vim pedir um favorzinho.

PADRINHO

Se é dinheiro, Benedito  
fica o dito por não dito.

BENEDITO

Não é nada disso não.  
É que marquei uma transa  
com Lionor, a bonitinha,  
mas ela só quer transar  
seu usar a camisinha.

PADRINHO

Está certo, afilhado!  
Esse é o comportamento  
de quem é ajuizado.

BENEDITO

Também concordo padrinho  
e é isso que me faz  
lhe pedir um favorzinho.  
É que nunca me ensinaram  
a usar a camisinha  
e eu não sei como vestir  
esse troço na pimbinha.

PADRINHO

Na falta do pai, o padrinho,  
é quem deve ajudar,  
fique calmo e me espere  
vou em casa e volto já.

**Padrinho entra em casa e traz rapidamente um pênis de madeira e uma camisinha.**

BENEDITO

Que é que isso, meu padrinho,  
isso é pau pra enforcar juda?

PADRINHO

É um modelo, seu burro,  
vai nos servir de ajuda.

**Padrinho indica o pênis de madeira e abre com a mão o pacote contendo a  
camisinha.**

PADRINHO

Só se veste a camisinha  
quando a verga está dura.  
Abra o pacote com a mão  
que com o dente ela fura.

**Padrinho vai vestindo, devagar, a camisinha no pênis de madeira, tendo o cuidado de deixar uma pontinha livre na ponta.**

PADRINHO

Depois é vestir o cujo  
assim com a mão, devagar,  
é deixar essa pontinha  
onde a gala vai ficar.

E depois do vuco-vuco  
não vá dormir relaxar  
sem antes, na mesma hora,  
a camisinha retirar.

**O padrinho começa a retirar a camisinha do pênis de madeira.**

PADRINHO

E ela deve ser tirada  
com a bicha ainda dura,  
pra gala não escorrer  
e não melar sem querer  
a regada da criatura.

**O padrinho dá um nó na camisinha e joga numa lata de lixo.**

PADRINHO

E depois é dá um nó  
e jogar ela no lixo,

camisinha a gente usa  
em cada transa uma só.  
É isso que tenho a dizer  
ó meu querido afilhado.

BENEDITO

Aprendi bem direitinho  
foi muito bem ensinado.

PADRINHO

Até logo, Benedito,  
estou sempre a seu dispor,  
só não me fale em dinheiro  
que pra isso eu não estou.

**Sai padrinho e Benedito dirige-se ao público.**

BENEDITO

Eis que está chegando a hora  
de Lionor a mim voltar,  
vou usar a camisinha  
ela muito vai gostar.

**Entra Lionor com um chicote na mão.**

LIONOR

Benedito trouxe aqui,  
este bom chiqueirador,  
ou você faz o que quero  
ou vai penar um horror,  
ou transa com camisinha  
ou vai saber o que é dor.

**Benedito mostra a camisinha.**

BENEDITO

Que é isso, Lionor,  
já estou esclarecido.  
Vou usar a camisinha  
isso faço por amor.  
Desta vez eu escapei,  
não apanhei por um triz.

**Lionor solta o chicote e pega a mão de Benedito.**

LIONOR

Está do jeito que eu gosto,  
só assim fico feliz.

BENEDITO

Vamos logo, Lionor,  
quero agora contentar  
o que sempre mais eu quis.

LIONOR

E a moita é ali?

BENEDITO

É ali, vamos ficar  
ouvindo o lindo cantar  
de uma pomba rolinha.

LIONOR

Contanto que essa pomba  
sempre vista a camisinha.

**Entra o Menestrel para encerrar o auto dizendo a moralidade.**

## MENESTREL

Benedito e Lionor  
é uma história de hoje,  
um grande caso de amor.  
Uma história de pessoas  
que sabem se proteger.  
Uma história que é possível  
de um dia acontecer  
com qualquer um que está aqui.  
Tenham sempre na cabeça  
que a AIDS está no mundo  
e não dá pra esquecer.  
Portanto, naquela hora  
de pintar a trepadinha  
nunca deixem de usar  
a bendita camisinha.